



INFORMATIVO



Este informativo é uma publicação da Cáritas Brasileira :: SGAN Quadra 601 Módulo F Asa Norte :: 70.830 -010 :: Brasília DF

Informativo Fundos Solidários n° 03



Finanças Solidária e Fundos Solidários.

As diferentes experiências de Fundos Solidários vêm se organizando e multiplicando desde o final dos anos 80.

Ao longo deste tempo, passaram por diferentes denominações, como os Fundos de Miniprojetos (para apoiar Projetos Alternativos Comunitários – PACs), os Fundos Rotativos Solidários de Miniprojetos Alternativos, o Fundo de Créditos Rotativos, o Fundo de Apoio Comunitário ou de Apoio a Pequenos Projetos, os Fundos Diocesanos e Arquidiocesanos de Solidariedade, Fundos de Casas ou Bancos de Sementes, Fundos Rotativos Solidários, Fundo Solidário dos Metalúrgicos (Fome Zero), Fundo ou vaquinha

dos Fóruns de Economia Solidária e Fundos Rotativos Solidários Comunitários.

Conceito de Fundo Solidário

Fundo solidário é uma metodologia de organização de uma comunidade que visa o financiamento de iniciativas produtivas e sociais, de caráter comunitário e associativo, voltado a promover atividades socioeconômicas diversas, a partir dos princípios da economia solidária, com o objetivo de desenvolvimento local solidário e sustentável.

Características Gerais de um Fundo Solidário.

O Fundo Solidário pode ser uma constituição local ou territorial e de caráter associativo, formado por um número variado de membros da comunidade. Pode coexistir no mesmo território com diversos outros, tornando-se assim patrimônio comunitário. Os FS possuem as seguintes características gerais:

- Se organiza a partir de atividades socioeconômicas diversas, realizando o financiamento, como a aquisição de





INFORMATIVO



Este informativo   uma publica  o da Cáritas Brasileira :: SGAN Quadra 601 Módulo F Asa Norte :: 70.830 -010 :: Brasília DF

CÁRITAS
BRASILEIRA

- infra-estrutura física de produ  o e de organiza  o comunitária, a cria  o de pequenos animais, a produ  o artesanal, a produ  o da pequena agricultura familiar e de utilidades domésticas, e comercializa  o, atuando como um verdadeiro estimulador do desenvolvimento local comunitário.
- Um FS   rotativo porque os recursos circulam entre os participantes do grupo beneficiário e assumem o compromisso voluntário de contribuir posteriormente como um outro grupo ou família.
 - Um FS se caracteriza por ser uma “poupança comunitária”, gerida coletivamente e formada por meio de doa  es voluntárias de recursos, sejam pelos membros participantes, acrescidas ou não por a  es de capta  o ou doa  o de recursos externos destinados   própria comunidade.
 - Na organiza  o de um FS se estabelecem diversas condi  es de retorno, monetárias ou não, para os financiamentos concedidos, garantindo, assim, a integridade dos recursos comunitários.
 - De certa forma, os FS financiam grupos de famílias que se assemelham aos

conhecid  ssimos Grupos de Aval Solidário do Grameen Bank, em Bangladesh.

- A gestão do FS busca identificar outras necessidades dos membros participantes e, se for o caso, busca o apoio técnico   implementa  o e/ou desenvolvimento das atividades junto aos parceiros.
- Na gestão dos FS não se aprova fora do âmbito da comunidade e não há necessidade de estabelecer a sele  o de projetos ou concursos de projetos, conhecidos por sua burocracia e análises técnicas. Ao contrário, garante a observância dos requisitos e condi  es definidos em assembleia.

A Estrutura de Organiza  o de um Fundo Solidário

A estrutura de um fundo solidário se caracteriza por:

- Fortalecer processos de gestão coletiva, tendo em vista que há uma maior facilidade em se definir questões de interesse comum, como as atividades de investimento do Fundo Solidário.
- Ser uma gestão de caráter comunitário, geralmente com a constitui  o de um



CÁRITAS
BRASILEIRA



INFORMATIVO



Este informativo é uma publicação da Cáritas Brasileira :: SGAN Quadra 601 Módulo F Asa Norte :: 70.830 -010 :: Brasília DF

CÁRITAS
BRASILEIRA

- “comitê gestor local” ou outra denominação que venha a ser definida pela comunidade, além de criar outros mecanismos de participação e controle.
- Ser descentralizada com as decisões tomadas, a partir de regras estabelecidas pela comunidade.
 - Ser participativa, garantindo o comparecimento de todos membros em reuniões de decisões coletivas.
 - Ser leve e ágil, com baixos custos operacionais.

Cooperativas de Crédito, Clubes de Trocas e Moedas Sociais nos Territórios (DTSS).

- A construção de uma agenda pública dos Fundos e Finanças Solidárias com os espaços institucionais (governos e Estado).

Principais Desafios

O fortalecimento dos Fundos Solidários enfrenta diversos desafios, entre eles:

- A Organização e articulação de FRSC com FRS.
- A articulação dos Fundos Solidários em Redes, nos Territórios, Regiões, Estados, Macrorregiões e em âmbito Nacional, para qualificar a sua gestão (prática e instrumentos) e potencializar as suas ações.
- A articulação e integração dos Fundos Solidários com os Bancos Comunitários,



CÁRITAS
BRASILEIRA